



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Projetos

Memorial Descritivo

Projeto Estrutural

OBRA : CRAS PASSO
LOCAL : Rua Alberto Benevenuto, 680.
CIDADE : São Borja/RS
PROPRIETÁRIO : Município de São Borja



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Projetos

1 . CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 Objetivo

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que determinarão a execução das estruturas de concreto armado das reformas que serão executadas no CRAS PASSO, bairro do Passo, município de São Borja.

Será construído área de 22,9m², dentro da área total de 498,67m², do prédio existente. A área do projeto estrutural refere-se à reforma dos banheiros comuns existentes, de modo a adaptar estes às necessidades do local.

O projeto estrutural encontra-se de acordo com projeto arquitetônico elaborado.

Considerações:

- Em caso de divergência entre as cotas registradas in loco e suas expressões tomadas à escala sobre o desenho, prevalecerão às primeiras. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão as de maior escala. Em caso de dúvidas na especificação de materiais, desenhos, cotas, entre outros, a empresa licitante deverá procurar o Departamento de Projetos e Edificações da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamentos e Projetos, para solução das mesmas.
- O projeto deverá ser executado na íntegra.
- Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente memorial descritivo.
- As obras e suas instalações deverão ser entregues completas e em condições de funcionar plenamente.
- Ficará a cargo do executor, promover as suas expensas e através de firmas especializadas os ensaios e testes previstos nas Normas da ABNT, e também quando solicitados pela Fiscalização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Projetos

2. LOCAÇÃO DA OBRA

As referências de nível serão as constantes nas respectivas plantas baixas e cortes e deverão ser marcadas com instrumentos adequados, tendo como referência os níveis existentes. Após a marcação dos alinhamentos e pontos de nível, a contratada fará a comunicação a Fiscalização, a qual procederá às verificações que julgar oportunas.

Ficarão a cargo do executor todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios.

Compete a contratada, executar a limpeza dos espaços existente para permitir que a locação da obra seja feita em perfeitas condições. A executora assumirá a total responsabilidade pela locação de todos os elementos da estrutura, providenciando, as suas expensas quaisquer correções que se fizerem necessárias.

Todo o entulho proveniente dos serviços de limpeza do terreno, das escavações, demolições, bem como aquele que venha a se acumular durante a execução da obra, serão removidos do canteiro, para áreas de local apropriado.

3. FUNDAÇÕES

As fundações deverão ser do tipo sapatas isoladas para cada pilar, as dimensões destas e profundidades, encontram-se determinadas em prancha de projeto estrutural específico.

Ao todo o projeto contemplará com 5 sapatas isoladas, distribuídas e alocadas de acordo com projeto específico.

As estruturas de concreto armado que compuserem o sistema de fundação deverão ser executadas conforme a norma da ABNT – NBR 6122/2019, sendo exigido o devido controle tecnológico. O concreto deverá ter resistência de, no mínimo, 25Mpa.

Sobre as sapatas, deverão ser executada as vigas baldrame em concreto armado com as dimensões de acordo com prancha de formas, para todas as paredes de alvenaria que serão executadas no banheiro, armada de acordo com o projeto estrutural, com barras de aço CA 50 e estribos com barras de aço CA 60.

OBS.: A qualidade de execução da fundação é de inteira responsabilidade do



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Projetos

executor; e deverão ser observados os níveis de cada área; deverá ser providenciado, após a execução das fundações, aterro com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactado, em camadas sucessivas de 20cm, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação para nivelamento dos contra-pisos.

4. SUPRA ESTRUTURA

A supraestrutura contempla os elementos estruturais em concreto armado, os quais englobam entre outros, as vigas, pilares, vergas e contravergas.

A edificação deverá ser composta por vigas de amarração inferiores (vigas baldrame) e vigas superiores (vigas de cintamento). Consideraram-se as vigas com dimensões, de acordo com os projetos estruturais destas, e armaduras de acordo, também, com os projetos específicos.

As vigas baldrame deverão ser totalmente impermeabilizadas em todas as suas extensões e volumes.

Os pilares, foram considerados com medidas de acordo com projeto específico.

4.1. Vergas e Contravergas

É de suma importância que, onde houver aberturas novas nas paredes já existentes, sejam executadas as vergas e contravergas com transapasse mínimo lateral de 30cm de cada lado além das aberturas previstas. Portanto, antes da abertura total dos vãos, deverão ser executados os rasgos referentes as vergas e contravergas e então estas deverão ser armadas e concretadas. Para que então os vão sejam abertos na sua totalidade após a cura total destes elementos.

Todas as esquadrias deverão conter vergas e contravergas, as quais poderão ser utilizadas treliças de aço com altura de 8cm ou superior (bitolas mínimas: banzo superior com Ø 6,3mm, inferior Ø4.2mm e diagonais Ø3.4mm), de forma a transpassar no mínimo 30cm para cada lado das aberturas dos vãos.

A execução do concreto, formas, lançamento e desforme deverá estar de acordo com as normas específicas. O concreto estrutural a ser utilizado deverá ter um Fck mínimo de 25MPa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Projetos

5. ELEVAÇÕES

As alvenarias de vedações serão executadas com tijolos furado preferencialmente de 6 furos, de primeira qualidade, onde a parede pronta com seus devidos revestimentos chegue a um mínimo de 15cm de espessura, conforme projeto arquitetônico.

O assentamento dos tijolos deverá ser executado de forma que as fiadas superiores transpassem as inferiores e assim sucessivamente, de modo que os tijolos criem uma boa amarração entre si, juntamente com a argamassa de assentamento. A argamassa de assentamento será no traço 1:2:8 (cimento/ cal/ areia). A locação e levantamento das alvenarias deverão rigorosamente obedecer às medidas e níveis constantes no projeto, ficando devidamente alinhadas e aprumadas, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores.

6. COBERTURA

O projeto em questão prevê apenas a troca das folhas de aluzinco da cobertura, devendo-se aproveitar a estrutura e madeiramento existente. Qualquer dano, quebra da estrutura existente, ou modificações feitas durante os serviços de troca dos materiais, as correções necessárias ficarão sob responsabilidade da contratada.

Portanto, deverá ser considerado a estrutura existente como parte fundamental de apoio do novo telhamento previsto.

7. LIMPEZA E PRAZO

Este item contempla a remoção de todo o entulho proveniente das obras e serviços no prédio, limpeza fina de pisos, vidros, esquadrias, entre outros.

A obra será entregue perfeitamente limpa, com todas as instalações e esquadrias em perfeito funcionamento e considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento, conforme cláusula do contrato.

São Borja, setembro de 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Projetos

Rui Anderson Pereira Brandão
Engº Civil - CREA/RS 256554
Mat. 111093723